



GM&B ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

**MEMORIAL DESCRITIVO
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

OBRA DE ACRÉSCIMO – TEATRO DOM PEDRO

SETEMBO/2017

1. OBJETIVO

O presente memorial descritivo das instalações hidrossanitárias visa apresentar as condições gerais de funcionamento e especificação dos materiais para a distribuição de Água Fria (AF) e das instalações Sanitárias referentes aos acréscimos construtivos previstos para serem executados no Teatro Municipal de Petrópolis – Thetro D. Pedro.

2. NORMAS TÉCNICAS - ABNT

- NBR 5626/98 – Instalações Prediais de Água Fria
- NBR 8160/99 – Instalações Prediais de Esgoto Sanitário

3. DESENHOS DE REFERÊNCIA

3.1 Instalações Hidráulicas – Distribuição de AF

- Folha 01/08 – Barrilete
- Folha 02/08 – Pavimento Técnico
- Folha 03/08 – 2º Pavimento
- Folha 04/08 – 1º Pavimento
- Folha 05/08 – Pavimento Jirau
- Folha 06/08 – Pavimento Térreo
- Folha 07/08 – Corte Esquemático
- Folha 08/08 – Isométricos

3.2 Instalações Sanitárias – Esgoto Primário e Secundário

- Folha 01/05 – Situação
- Folha 02/05 – Pavimento Térreo
- Folha 03/05 – Pavimento Jirau
- Folha 04/05 – 1º Pavimento
- Folha 05/05 – Pavimento Técnico

3.3 Instalações Águas Pluviais (existentes)

- Folha 01/01 – Cobertura

4. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

4.1 Água Fria – Abastecimento Interno

Para o abastecimento interno de Água Fria, será utilizado o sistema existente constituído de duas caixas d'água localizadas na cobertura do prédio e abastecidas diretamente pela rede pública.

A partir dessas caixas d'água, por meio de um barrilete com saída única e registro de gaveta, colunas e ramais de distribuição farão o abastecimento dos novos pontos de consumo.

Os ramais e sub-ramais de distribuição que atenderão os pontos de consumo, serão embutidos nas paredes e/ou passarão por rebaixos, de acordo com as possibilidades dos locais das instalações.

Os ramais para os diversos ambientes de consumo, serão providos de registros de gaveta individual, com acabamento, conforme plantas dos desenhos isométricos, e com isso permitir seu isolamento do restante da rede quando convier.

O projeto de instalações de água fria foi elaborado de modo a garantir o fornecimento de forma contínua em quantidade suficiente, mantendo sua qualidade, com pressões e velocidades adequadas ao perfeito sistema de tubulações, incluindo as limitações dos níveis de ruído.

4.2 Esgoto Sanitário

As instalações foram projetadas de maneira a permitir rápido escoamento dos esgotos sanitários, facilitar desobstruções, impedir formação de depósitos na rede interna e não poluir a água potável.

Foi previsto um sistema de ventilação de modo a evitar rupturas dos fechos hídricos por aspiração ou compressão, bem como evitar cheiro dos gases emanados dos coletores nos ambientes do projeto.

Os esgotos sanitários serão coletados por meio de ramais de descarga até as caixas de inspeção e daí ligadas à rede existente até a rede pública.

Os ramais de esgoto primário, procedentes das descargas dos banheiros, e dos ambientes com pontos de esgoto secundário, serão ligados diretamente às caixas de inspeção. O ramal de esgoto secundário da Copa será ligado à caixa de gordura e desta à caixa de inspeção

Todos os efluentes serão coletados por tubulações.

As declividades indicadas em projeto deverão ser consideradas como mínimas.

5. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS HIDRÁULICOS

5.1 Água Fria

Toda a tubulação e conexões de Água Fria, serão de PVC rígido marrom, soldável, classe 15. As conexões dos pontos de saída para consumo serão de PVC rígido azul com rosca de latão.

Os locais, bitolas (D nominal) e comprimentos, deverão seguir as indicações estabelecidas no projeto.

As tubulações que não forem embutidas, deverão ser fixadas com braçadeiras, cintas ou tirantes metálicos. A distância entre apoios deverá respeitar as normas ou recomendações do fabricante.

Os registros de gaveta e de pressão, terão acabamento cromado, nas bitolas indicadas no projeto, exceto os instalados no barrilete que deverão ter acabamento bruto.

5.2 Esgoto Sanitário

Os tubos e conexões deverão ser em PVC rígido branco, com junta elástica ponta e bolsa, da mesma marca, linha esgoto predial, conforme projeto e de acordo com a Norma NBR 8160/99.

Os tubos, de modo geral, serão instalados com a bolsa voltada no sentido oposto ao escoamento.

A caixa de gordura e caixa sifonada poderão ser pré-fabricadas em PVC rígido, devendo a tampa ser removível também de PVC apresentando vedação perfeita. Ou construídas no local com anéis pré-moldados de concreto armado com diâmetro de 50cm e profundidade de 60cm, tampa e fundo em concreto armado e revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

As caixas de inspeção serão construídas no local com anéis pré-moldados de concreto armado, com diâmetro de 60cm e profundidade variável, de acordo com as inclinações desejáveis, e revestidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

As caixas sifonadas utilizadas para drenagem da água de piso, deverão ser de PVC injetado, branco, com entradas de 40mm e saída de 50mm, dotadas de grelha removível com acabamento metálico cromado e formato quadrado. Para caixas sifonadas com tampa hermética (saídas dos mictórios) as tampas deverão ser cegas.

SETEMBRO/2017